



Brasília, em seus 26 anos

Ao completar 26 anos de vida, Brasília reencontra o seu rumo original, nas mãos de um governo democrático que foi buscar, novamente, os criadores da Nova Capital para, com eles, reordenar seu caminho.

O fato político, na verdade, é o mais importante que Brasília vive nesse seu 26º aniversário, que transcorre amanhã. Em primeiro lugar, o fato político de sediar o governo Sarney, que é o de reformas e de consolidação da democracia e das liberdades individuais e públicas.

Em segundo lugar, pela administração que o governador José Aparecido vem dirigindo, no sentido, como se disse, de fazer a cidade reencontrar seus passos e seu destino, abalados pelos anos de autoritarismo.

Em terceiro lugar, finalmente, porque Brasília conhece, este ano, pela primeira vez, eleições para escolher seus representantes na futura Assembléia Nacional Constituinte.

E animador constatar

que Brasília está conseguindo oferecer condições para ser, ao mesmo tempo, a capital de um País que se democratiza e uma capital que também se democratiza. A escolha de deputados e de senadores pelo Distrito Federal não é, portanto, apenas um episódio eleitoral em si mesmo, mas uma contribuição muito importante que Brasília vai oferecer ao processo democratizante em curso no Brasil.

Esta é a grande novidade que se comemora neste aniversário da capital da República. Tudo o mais que Brasília representa — sua arquitetura, sua qualidade de vida, seus problemas sociais — já são suficientemente conhecidos.

O fato político que reveste o 26º aniversário de inauguração de Brasília ainda ganha mais um colorido especial: é também o primeiro ano da Nova República e do falecimento de seu criador, Tancredo Neves. Episódios que tornam esta data inteiramente distinta de aniversários convencionais.